

O Programa de Pós-graduação em Antropologia Social/PPGAS, da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, realizará a **defesa póstuma** da dissertação de mestrado do indígena **Ely Macuxi**. Na ocasião docentes e discentes participam de atividade online em homenagem ao pesquisador, que se dedicou à ciência, educação e trajetória à causa indígena. **Sexta (12), a partir das 14h de Manaus (15h de Bsb)**, com transmissão ao vivo via youtube <https://bit.ly/DefesaEliMacuxi>

O aluno indígena às vésperas de defender seu mestrado perdeu a luta para a COVID-19, falecendo no dia 21/01/2021 e o PPGAS/UFAM, em acordo com seu orientador, decidiu realizar a defesa de seu trabalho, intitulado: "RELAÇÕES INTERÉTNICAS EM CONTEXTO URBANO: Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno - COPIME".

A Abertura da Sessão terá pronunciamento do Prof. Carlos Machado Dias Jr., Coordenador do PPGAS/UFAM. Na sequência haverá apresentação do Prof. Raimundo Nonato Pereira da Silva (PPGAS/UFAM), orientador. Participam também Prof. Antônio Carlos de Souza Lima (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ), Prof. João Pacheco de Oliveira Filho (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ/UFAM), representante da COPIME, representante do Colegiado Indígena PPGAS/UFAM. No final a família receberá o certificado (ATA) como homenagem.

Ely participou do curso de Licenciatura Indígena "Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável", atuando como professor no curso de formação de professores indígenas, Projeto PiraYawara, no município de São Gabriel do Rio Negro (AM).

A Dissertação

A partir da década de 1990, ampliou-se o processo de mobilização social e política protagonizada pelas lideranças indígenas residentes no estado do Amazonas e na capital amazonense. Esse movimento se fortaleceu a partir das ações da Coordenação das Organizações da Amazônia Brasileira (COIAB) e por organizações como a Associação das Mulheres indígenas do Rio Negro (AMARN), Associação Indígena das Mulheres Sateré-Mawé (AMISM), o Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (MEIAM) e contou com o apoio de instituições de causas humanitárias, ONGs, entidades governamentais. A ação conjunta das lideranças indígenas e seus apoiadores resultou a partir dos anos de 2000, na constituição de importantes organizações indígenas, dentre elas, a Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno (COPIME) em 2011, agregando 47 organizações indígenas de Manaus e mais 12 situadas nos municípios e entorno da cidade de Manaus, representando aproximadamente três mil indígenas. Nesse contexto, a presente dissertação, intitulada: "RELAÇÕES INTERÉTNICAS EM CONTEXTO URBANO: Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno – COPIME", teve por objetivo analisar a ação política da COPIME, no período de 2011 a 2018, com ênfase sobre as dificuldades enfrentadas pela COPIME na organização e defesa dos direitos indígenas em Manaus e entorno. A hipótese que norteou a pesquisa é que tais dificuldades decorrem de dois fatores: a falta de unidade das organizações na luta política e o não reconhecimento étnico ao atendimento as reivindicações indígenas por parte do poder municipal. Desse modo, partiu-se da preliminar de que os limites e possibilidades das ações da COPIME são de ordem étnica, política e administrativa no

contexto das relações internas, mas também de ordem política de resistência por parte do poder público em não atender as demandas sociais indígenas na quantidade e qualidade desejadas. Assim sendo, a presente pesquisa demonstra o protagonismo indígena através do processo de institucionalização da COPIME, enquanto elemento organizador, político e de decisão, na luta política étnica pelo acesso às políticas sociais, suas dificuldades e os ganhos políticos e sociais efetivos para os povos indígenas em Manaus e entorno.

O quê: Defesa Póstuma da Dissertação de Mestrado em Antropologia Social de Ely Ribeiro de Souza (Ely Macuxi), trabalho "RELAÇÕES INTERÉTNICAS EM CONTEXTO URBANO: Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno - COPIME". Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Quando: 12 de fevereiro de 2021, sexta-feira, às 14h Manaus, 15h Brasília

Onde: Transmissão ao vivo via Youtube <https://bit.ly/DefesaEliMacuxi>